

**Intervenção de S. Ex.^ª a Ministra da Cultura de Portugal na
Conferência de Apresentação da Temporada Cruzada Portugal-França
2022**

Palácio Nacional da Ajuda / Torre Eiffel – 18 de janeiro de 2022

Exmo. Sr. Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Caro Augusto,

Exmo. Sr. Ministro da Europa e dos Negócios Estrangeiros de França, Jean-Yves Le Drian,

Exma. Sra Ministra da Cultura de França, Cara Roselyne,

Exmo. Sr. Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Francisco André,

Exmo. Sr. Secretário de Estado da Europa e dos Negócios Estrangeiros de França, Clément Beaune,

Exmos. Srs. Embaixadores de Portugal e de França,

Exmo. Sr. Presidente da Temporada-Cruzada, Emmanuel Demarcy-Mota,

Caras Comissárias da Temporada-Cruzada, Manuela e Victoire,

Cumprimento, igualmente, os dirigentes dos três operadores do programa: GEPAC, Instituto Camões e Instituto Francês,

Exmas. Senhoras e Senhores,

Hoje é um dia feliz, estamos, finalmente, aqui juntos para apresentar a Temporada Cruzada Portugal-França 2022.

Foi um caminho muito longo. O que já seria, em si, um grande desafio, transformou-se num desafio ainda maior no contexto pandémico que vivemos há dois anos.

Começo, por isso, saudar e agradecer a todas as pessoas e equipas que estiveram envolvidas neste Programa: o Presidente da TC, as duas Comissárias, os dirigentes e equipas dos operadores deste programa - o GEPAC e Instituto Camões, pela parte portuguesa, e o Instituto Francês, pela parte francesa. Agradeço a todas e todos que, de forma incansável, abraçaram este imenso desafio, num contexto que foi e continua a ser extremamente complexo e marcado pela permanente incerteza.

A temporada cruzada Portugal-França constitui-se como um programa de aproximação recíproca, entre Portugal e França, com base numa agenda de valores e prioridades partilhadas, e que pretende reforçar a nossa relação bilateral, fortalecer a ligação com as nossas comunidades e propiciar o incremento de atividades em cada um dos países nas mais diversas áreas.

Através da Temporada Cruzada, Portugal e França procuram promover a Europa e os valores europeus, a igualdade de género, o combate às alterações climáticas, a cultura, os oceanos, a língua, a ciência e o conhecimento, reforçando as relações entre os dois países, seja ao nível de Estados, seja ao nível da relação entre agentes culturais, cientistas, professores, ou agentes económicos.

A Cultura constitui um elemento central no quadro da Temporada Cruzada Portugal-França 2022. Os dois países trabalharam de forma muito próxima com o objetivo de centrar e reforçar o papel que a cultura tem para o desenvolvimento da economia e da sociedade.

Hoje, mais do que antes, a Cultura, particularmente atingida pelo contexto pandémico, tem de ocupar o papel principal no quadro do relançamento das nossas economias. E, de facto, a União Europeia vive um momento de retoma decisivo para o nosso futuro coletivo, sustentado pelo maior pacote de apoio financeiro ao setor cultural e criativo, no quadro europeu.

E é neste contexto que devemos, também, situar a programação cultural desenhada para a Temporada Cruzada Portugal-França, que se realiza num momento de retoma fundamental para o setor cultural.

E é com este último ponto que quero terminar a minha intervenção, destacando alguns aspetos principais da programação cultural da Temporada Cruzada.

Com um investimento próximo dos 2 milhões de euros, com fontes de financiamento dos Estados Português e Francês, mas também de entidades privadas, permitindo-me aqui destacar o relevante contributo da Fundação Calouste Gulbenkian, a Temporada Cruzada apresenta cerca de duas centenas de atividades e projetos em diferentes áreas culturais e artísticas.

Assim, estão previstos 54 projetos nas artes visuais, arquitetura e património, 51 projetos nas áreas da música clássica e contemporânea e artes performativas, 19 projetos nas áreas da música contemporânea e jazz, 13 projetos na área do livro, 20 projetos na área do cinema, 17 projetos em diferentes áreas patrimoniais (como os trajes tradicionais, a moda, a gastronomia, entre outros) e, ainda, 17 projetos em áreas de investigação e ensino superior e 9 projetos na área da língua.

Permitam-me que realce dois aspetos estruturantes e destaque dois projetos culturais da Temporada Cruzada.

Começando pelo que nos parece estruturante, é de realçar que, por um lado, as iniciativas e projetos culturais da Temporada Cruzada se realizam em diferentes territórios de ambos os países, não apenas nas cidades-capitais – são 55 cidades e vilas portuguesas e 84 francesas. Por outro lado, é igualmente relevante destacar que são muitas e muito diversas as entidades e instituições que contribuem para as iniciativas e projetos da Temporada, públicas e privadas, nacionais e municipais, de diferentes dimensões e natureza.

Terminando, permitam-me que destaque duas iniciativas culturais desta Temporada Cruzada. O concerto inaugural da Temporada Cruzada na Philharmonie de Paris, com uma das mais consagradas artistas portuguesas de sempre - Maria João Pires – acompanhada pela Orquestra Gulbenkian; e a exposição “Tudo o Que Eu Quero - Artistas portuguesas de 1900 a 2020”, uma exposição que constituiu peça central na programação cultural da Presidência Portuguesa do Conselho Europeu e, que depois de Lisboa, viaja para Tours.

Sei que todo o trabalho já realizado (e o que ainda nos espera) trará resultados muito relevantes para o reforço das relações entre Portugal e França e, muito em especial, para a internacionalização dos artistas portugueses, a divulgação do património cultural português e a afirmação de Portugal através da nossa Cultura.

Esta Temporada Cruzada vem recordar-nos que Cultura deve contaminar positivamente todas as esferas da vida. A Cultura deve ser essa matéria dinâmica que não conhece

fronteiras, feita da generosidade da troca e da partilha, e que nos faz evoluir enquanto mulheres e homens livres, na construção de sociedades cada vez mais justas.

Muito obrigada.

Graça Fonseca

Ministra da Cultura de Portugal